

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos a Edição número 75 da Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais à comunidade acadêmica. Na ocasião da comemoração do aniversário de 125 anos desse nobre periódico, celebrada na Sala da Congregação da nossa Faculdade, tivemos a oportunidade de sentir e reconhecer a honra que nos foi concedida pelo diretor Hermes Vilchez Guerrero e pela vice-diretora Mônica Sette Lopes quando oficializaram o chamado da Escola para a condução de tão caro expediente editorial. Penhoramos então publicamente nosso compromisso com a excelência dessa qualificada Revista, estando agradecidos e confiantes de que será por meio do trabalho de equipe, do diálogo, da escuta e reflexões conjuntas, que teremos como principal norte de nossa atuação, que conseguiremos manter a Revista como esse grande veículo de divulgação de novas ideias e reflexões acerca do Direito enquanto área da ciência social aplicada.

O número 75 ora editado traz artigos de relevantes e competentes juristas brasileiros e estrangeiros e reflete algumas características cardinais de nossa centenária publicação. Nesse número a Revista se compôs por multitemáticas as quais foram analisadas com profundidade e caráter científicos, expandindo-se para as mais diversas searas da ciência jurídica. Foram selecionadas contribuições ao direito constitucional, ao direito civil, ao direito internacional, à criminologia e ao direito penal, ao direito econômico, ao direito administrativo, à hermenêutica, à história e teoria do direito, à justiça restaurativa, à bioética e ao direito processual. Temos aqui estudos oriundos de mais de dez Estados da federação e aqueles encaminhados por autores de outros países construindo, portanto, esse receptáculo da reflexão de juristas de distintos estratos da sociedade brasileira e de pesquisadores internacionais que enviaram escritos em inglês, italiano e em francês – testemunho do prestígio da publicação.

A nossa Revista tem prestado relevante colaboração aos cursos de graduação e, especialmente, de pós-graduação, visto que oportuniza a divulgação de pluralidade de pensamentos sistematicamente desenvolvidos, valor tão caro em momento no qual, por vezes, o debate público e científico flerta com a obscuridade e com a oclusão. Ideias majoritárias e minoritárias coexistem num espaço livre de discussão e reflexão científicas

e aprimoramento das ideias - características essenciais a qualquer periódico de um regime democrático que homenageie este adjetivo.

Esperamos e nos empenharemos para manter com determinação o compromisso com a perenidade e com a continuidade dessa Revista reconhecida por sua relevância. “Somos a continuidade de tudo e de todos que por aqui passaram”, preleciona o diretor Guerrero em seu discurso de posse, significativamente consignado no estrato de memória histórica dessa Edição. Fazemos das dele as nossas palavras. Registramos também os nossos mais sinceros agradecimentos ao professor Edson Kiyoshi Nacata Júnior e à professora Jamile Bergamaschine Mata Diz, nossos antecessores na direção desta prestigiada Revista, pelo primoroso, hercúleo e incessante trabalho nos quatro anos que a guiaram. A gentileza, a elegância e a disponibilidade desses colegas no processo de transição foram por nós imensamente valorizados. O apoio daqueles que nos antecederam, a confiança da nova direção da casa, bem como a força dos 125 anos desse periódico, fazem-nos cientes de nossas origens e da responsabilidade que possuímos no singrar dos próximos passos.

Certamente não são poucos os desafios que uma revista impressa em tempos de espaços substitutivos, com elevada pontuação na avaliação nacional, e que guarda orgulhosa o sabor da tradição precisará enfrentar na atualidade para se manter íntegra. Mas em equipe combateremos o bom combate e persistiremos com dedicação e na fé por dias mais amenos. É nossa função também adaptarmo-nos aos novos tempos e às exigências que nos são impostas pelas novas tecnologias, pela difusão instantânea de informações, bem como pelos critérios editoriais das agências avaliadoras – nacionais ou internacionais.

O chamado à internacionalização das publicações e da pós-graduação é igualmente objeto de nossa atenção. A globalidade do direito se agudiza e nossa Faculdade e, junto com ela a nossa Revista não renunciarão à usual liderança e excelência. Enfrentaremos os desafios sem abdicar de nossa identidade. Não prejudicaremos a perene capacidade da Revista de ter algo a dizer, de contribuir ao debate científico, garantindo a posição de protagonismo entre as revistas jurídicas nacionais.

Merece ainda destaque, nessa oportunidade, lembrarmos o significado da marcante cerimônia de comemoração dos 125 anos completados nesse ano de 2019, que capturou belas recordações dos esforços do passado, conjurou o nome de estimados ex-Diretores-Editores

e contribuidores ilustres, rememorando a posição histórica e estratégica que a Revista possui na Casa de Afonso Pena, em Minas Gerais, no Brasil, na América Latina. Coube nessa ocasião à professora Fabiana de Menezes Soares, uma das anteriores Diretoras-Editora da nossa Revista, expor à comunidade acadêmica quanto aos seus esforços para o resgate de documentos que registram a memória da Revista. Assim, nesse evento emocionante a homenagem final se dirigiu à Assistente Editorial, Rosali Ramos Diniz, a qual recebeu merecida menção e carinho espontaneamente manifestados por nossas diligentes estagiárias Luísa Côrtes Grego e Sofia Neto Oliveira, bem como por tantos outros ex-estagiários presentes e que por ela conservam a amizade, o respeito e o reconhecimento por sua incansável dedicação a essa Revista, fato que encerrou a cerimônia com justo tributo. A todas elas o nosso agradecimento e a averbação da satisfação em tê-las ao nosso lado nesse momento.

Não podem ser olvidados também os agradecimentos sinceros a todos os autores dessa edição de número 75 que escolheram nossa Revista para a veiculação de seus estudos e pesquisas, assim como ao nosso corpo permanente de avaliadores, que obsequiosamente garantiram as revisões e a qualidade de nossos critérios editoriais. Sem juristas de excelência para refletir, escrever, ler e contribuir com o trabalho dos demais, não há debate, não há ciência, não há uma revista.

Aos leitores e estudiosos do Direito, um bom aproveitamento.

Aos futuros autores, o convite ao bom Debate.

A Os editores

PROF. TEREZA CRISTINA SORICE BARACHO THIBAU
DIRETORA-EDITORIA

PROF. LUCAS CARLOS LIMA
DIRETOR-ADJUNTO

